

IPTU pode subir até 31%

GDF alega que teve de reajustar valores dos imóveis por causa da desvalorização do real. Oposição tentará impedir a alta

Karla Mendes
Da equipe do **Correio**

Vem aí mais um arrocho para a classe média. O governador Joaquim Roriz (PMDB) enviou na semana passada projeto de lei que atualiza o valor dos imóveis no Distrito Federal para efeitos de cálculo do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) para o ano que vem. O aumento é variável e foi maior nas áreas nobres do Distrito Federal. O reajuste médio no imposto será de 15%. A proposta deverá ser votada pelos deputados distritais no próximo dia 18.

No Lago Norte, por exemplo, pelos cálculos da bancada da oposição, tem imóvel que vai pagar no ano 2000, 31% a mais do que pagou este ano. No Plano Piloto, o reajuste médio no IPTU será de 21%. Em cidades como Samambaia, o reajuste foi de 4%. Há grandes chances de o projeto passar sem alterações: o governo tem os 13 votos necessários. A oposição promete barulho. "Vamos tentar mobilizar a sociedade contra essa proposta", garante o deputado distrital Rodrigo Rollemberg (PSB).

A estratégia usada pelo governo para aumentar o imposto foi atualizar a pauta de valores venais dos imóveis. Assim, não é preciso mexer nas alíquotas do imposto, que é de 0,3% para terrenos construídos e 3% para o lote vazio. Isso acontece porque para calcular o IPTU, o governo estabelece um valor para o terreno e outro para a área construída. Também é levado em conta a localização do imóvel.

No projeto enviado à Câmara, Roriz culpa a desvalorização do real em relação ao dólar, em janeiro. Na avaliação do governa-

dor, houve uma valorização considerável dos imóveis do Plano Piloto, Park Way e Lagos Sul e Norte. A funcionária pública aposentada, Iracema de Mello Duarte Pereira, não gostou da novidade. "Achei uma droga. A gente paga imposto e o que eles fazem com o dinheiro? A cidade está muito mal cuidada", reage a moradora da Asa Sul. "O povo devia protestar", propõe. Para o publicitário Carlos José de Souza, que mora em Taguatinga, o aumento é absurdo. "Se isso fosse revertido

Jorge Cardoso 21.1.98



Projeto prevê aumento de 21% no IPTU de imóveis do Plano Piloto

em benfeitorias para a cidade, a gente aceitava. Mas o que se vê é que isso não acontece."

"A cidade é dinâmica e o número de habitantes está sempre aumentando ou as pessoas estão

reformando os imóveis. O imposto serve para dar continuidade às obras do governo", afirma o secretário de Fazenda, Valdivino Oliveira. A previsão de arrecadação para o ano que vem é R\$ 169,6 milhões. "O compromisso de arrecadar mais é um dos pontos firmados no acordo de renegociação da dívida", alfineta o deputado distrital Wasny de Roure (PT).

Além do IPTU, o governo também apresentou a nova pauta de valores do Imposto sobre Veículos Automotores (IPVA). A maior novidade é o fim dos descontos para taxistas e a isenção dos veículos com mais de dez anos de fabricação. Se a proposta for aprovada, só vão deixar de pagar o imposto os veículos com mais de 15 anos.

MUDANÇA NO CÁLCULO		Em R\$
QI 16 LAGO NORTE CONJUNTO 1		
valor do imóvel em 1999	94,6 mil	
valor do imóvel em 2000	124 mil	
valor do IPTU em 1999	283,80	
valor do IPTU em 2000	372,00	
aumento	31,08%	
ASA SUL 713 CONJA		
valor do imóvel em 1999	82.937	
valor do imóvel em 2000	90.250	
valor do IPTU em 1999	248,80	
valor do IPTU em 2000	270,70	
aumento	8,8%	
TAGUATINGA QNA CONJ 17		
valor do imóvel em 1999	157.404	
valor do imóvel em 2000	185.850	
valor do IPTU em 1999	472,21	
valor do IPTU em 2000	557,55	
aumento	18%	
SAMAMBAIA QN 44 CONJA		
valor do imóvel em 1999	R\$ 43.400	
valor do imóvel em 2000	45.250	
valor do IPTU em 1999	130,20	
valor do IPTU em 2000	135,70	
aumento	4%	

* O IPTU é calculado com base na localização, tamanho do terreno e área construída. Para esta tabela, foi usada uma área de 100 metros quadrados e as projeções se basearam nos demais dados constantes da pauta de valores venais de cada exemplo